

Material

DIDÁTICO

INSTRUCIONAL

Material educativo sobre Transporte
Intra-Hospitalar de Pacientes
Adultos Graves



QUIDARTECH

Autores: Ana Paula Gomes da Cruz, Eliane de Fátima Almeida Lima, Cândida Caniçali Primo, Karla Crozeta Figueiredo, Leila Massaroni, Veronica Rita Dias Coutinho.

Tipo da produção: Material didático: infográficos.

Ano: 2023.

Disponível em: Material didático: infográficos.

Como citar: Material CRUZ, A. P. G. da. Material educativo sobre Transporte Intra-Hospitalar de Pacientes Adultos Graves. Vitória: UFES, 2019. Disponível em: <http://www.enfermagem.vitoria.ufes.br/pt-br/tecnica>.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O Transporte Intra-Hospitalar, definido como a transferência do paciente de um setor do hospital para outro por profissionais de saúde, é um processo que envolve riscos, podendo gerar incidentes e danos à saúde dos pacientes a ele submetidos, quando não acontece de forma sistematizada e planejada.

Para que se possa garantir a segurança do paciente, torna-se necessário recorrer ao uso de ferramentas para a organização do serviço, dentre as quais destaca-se os protocolos assistenciais.

Definido como a descrição de determinada situação de assistência ou cuidado com a apresentação de detalhes operacionais e especificações referentes ao que, quem e como se faz, sendo capazes de conduzir os profissionais em decisões assistenciais com a finalidade da prevenção, recuperação ou reabilitação da saúde, os protocolos constituem-se em instrumentos legais, construídos a partir de princípios da prática baseada em evidências, e oferecem as melhores ações disponíveis no processo de cuidar. Nessa perspectiva, possibilitam aprimorar a assistência e minimizar a variabilidade de informações e condutas (PIMENTA et al., 2017).

A elaboração de fluxogramas e checklist de transporte intra-hospitalar, facilita o acesso mais rápido e objetivo ao conteúdo do protocolo, com

ênfase no processo de comunicação entre a equipe de transporte e setores envolvidos.

Os produtos construídos, fornecem a oportunidade de direcionar ações de forma coordenada no planejamento do transporte seguro do paciente adulto grave, possibilitando uma comunicação objetiva, concisa e facilitada entre profissionais de saúde, na organização do transporte, além de possibilitar direcionar profissionais na tomada de decisão e no seu fazer, presando pela segurança e qualidade da assistência.

CLASSIFICAÇÃO DO TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR				
CONFORME O RISCO/COMPLEXIDADE CLÍNICA DO PACIENTE				
CLASSIFICAÇÃO DO TRANSPORTE	NÍVEL DE COMPLEXIDADE E ATENÇÃO	DESCRIÇÃO DO PACIENTE	INTERVENÇÕES	EQUIPE MÍNIMA DE TRANSPORTE
DE MUITO ALTO RISCO	Complexidade alta, nível de atenção III (paciente grave de muito alto risco).	Paciente crítico, com instabilidade fisiológica, risco de morte elevado. Requer monitoramento e/ou intervenções invasivas altamente complexas.	Intervenções disponíveis apenas em ambiente de UTI (ex.: monitoramento hemodinâmico avançado, monitoramento da pressão intracraniana, ventilação mecânica invasiva, uso de drogas vasoativas, oxigenação por membrana extracorpórea, balão intra-aórtico, terapia de substituição renal contínua).	Médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e maqueiro. (OBS: fisioterapeuta participa em situações específicas, mediante critérios estabelecidos)*
DE ALTO RISCO	Complexidade alta e nível de atenção II (paciente grave de alto risco).	Paciente crítico, instabilidade fisiológica, risco de morte. Requer monitoramento e/ou intervenções invasivas complexas.	Intervenções geralmente disponíveis em ambientes críticos e não críticos (monitoramento hemodinâmico contínuo/e ou intermitente, em uso de oxigenoterapia, em uso de drogas vasoativas ou infusões venosas, como vasodilatadores ou antiarrítmicos).	Médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e maqueiro. (OBS: fisioterapeuta participa em situações específicas, mediante critérios estabelecidos)*
DE MÉDIO RISCO	Complexidade baixa e nível de atenção I (paciente grave de médio-baixo risco).	Paciente estável, sem alterações críticas nas últimas 48 horas e que não esteja dependente de oxigenoterapia. Requer assistência da Enfermagem ou monitoramento contínuo.	Intervenções geralmente disponíveis em ambientes críticos e não críticos (monitoramento hemodinâmico contínuo/e ou intermitente; sem uso de oxigenoterapia; sem uso de drogas vasoativas ou infusões venosas como, vasodilatadores ou antiarrítmicos).	Enfermeiro, técnico de enfermagem e maqueiro.



Figura 1: Quadro esquemático da Classificação do transporte intra-hospitalar conforme o risco/complexidade clínica do paciente, Vitória, ES, 2023.



Figura 2: Fluxograma de Comunicação do transporte intra-hospitalar do paciente adulto grave, Vitória, ES, 2023.



Figura 3: Fluxograma de Comunicação do transporte intra-hospitalar do paciente adulto grave com Covid-19 e/ou microorganismo multirresistente, Vitória, ES, 2023.

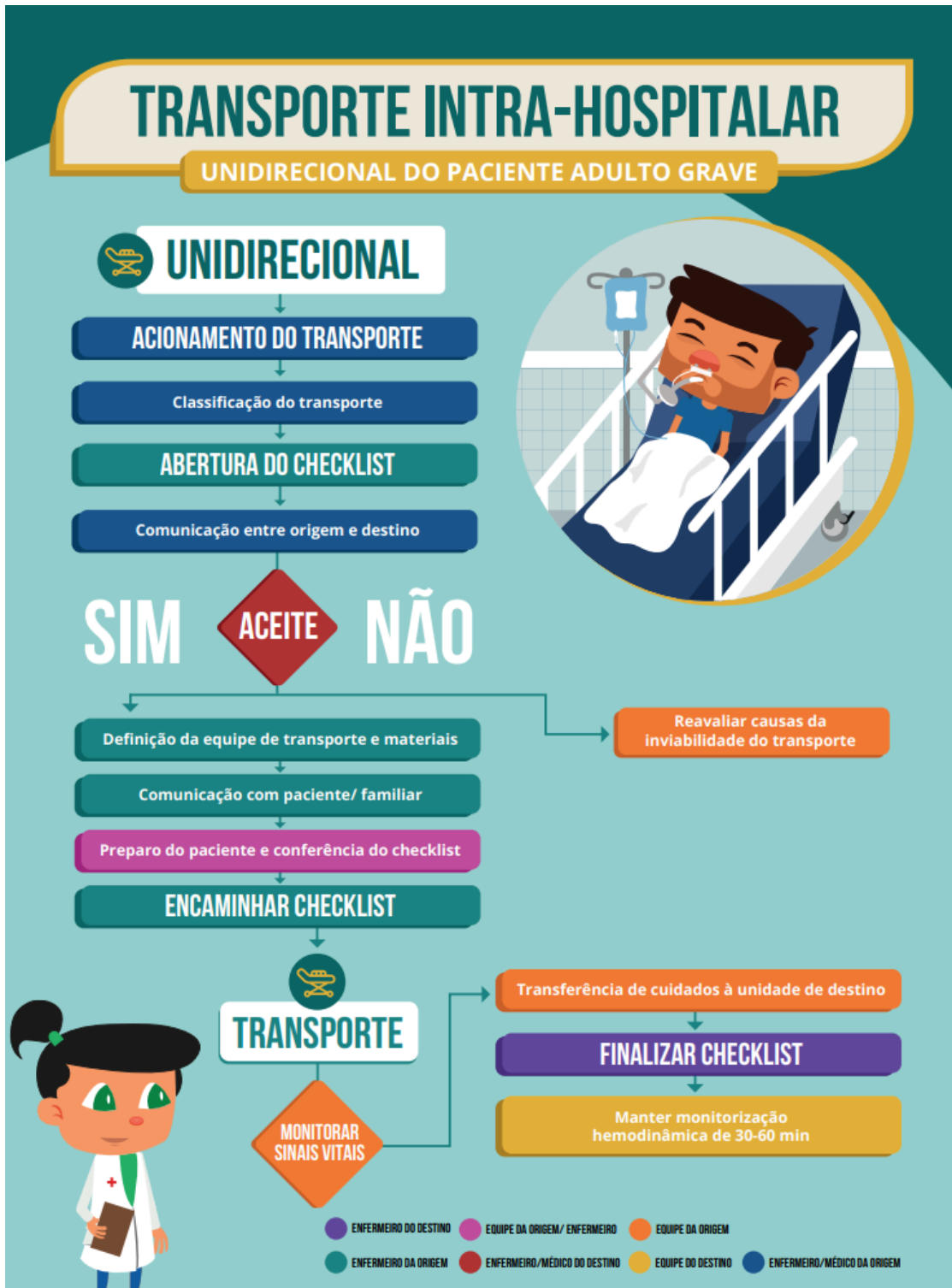


Figura 4: Fluxograma de Transporte intra-hospitalar unidirecional do paciente adulto grave, Vitória, ES, 2023.

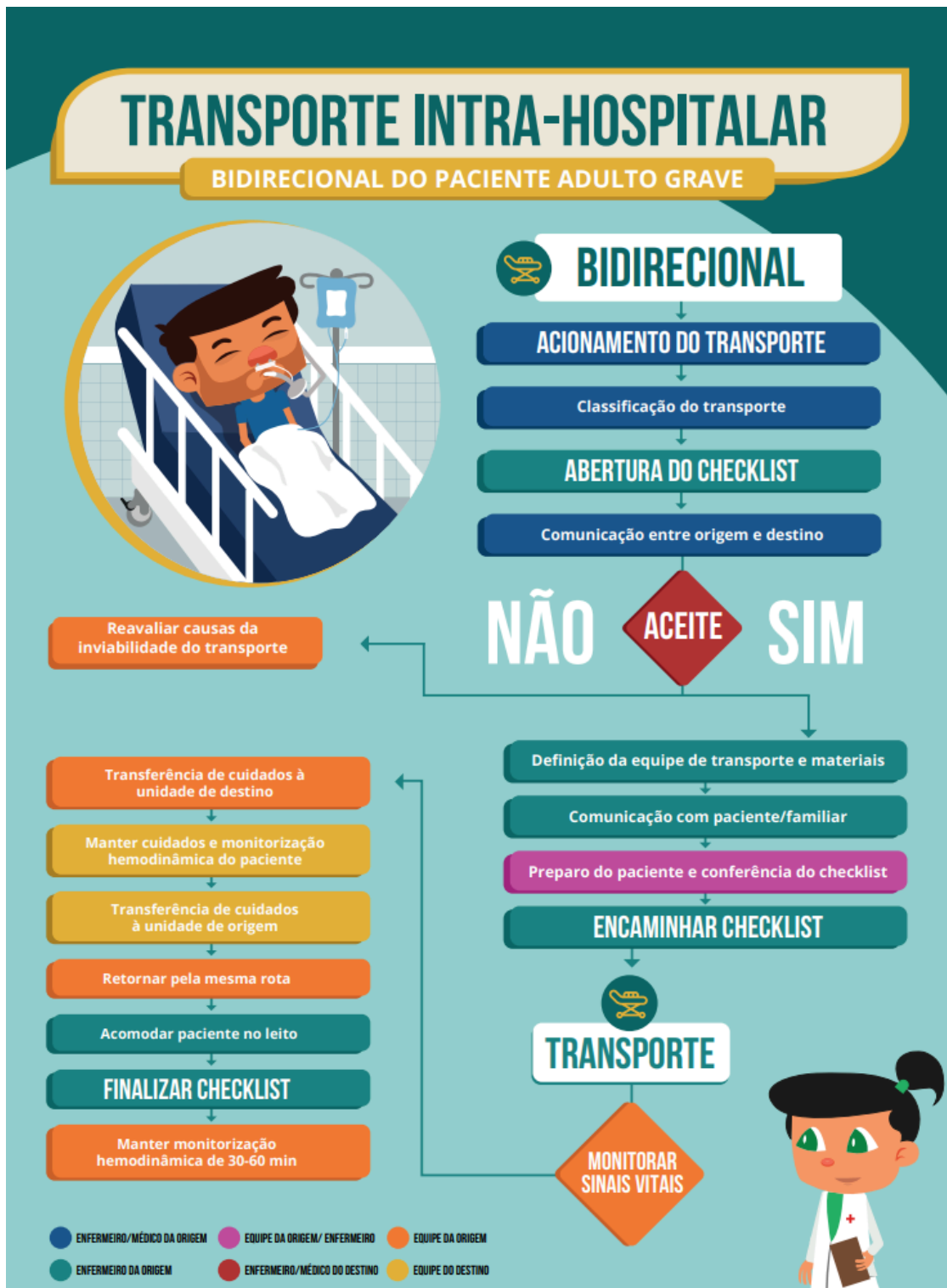


Figura 5: Fluxograma de Transporte intra-hospitalar bidirecional do paciente adulto grave, Vitória, ES, 2023.

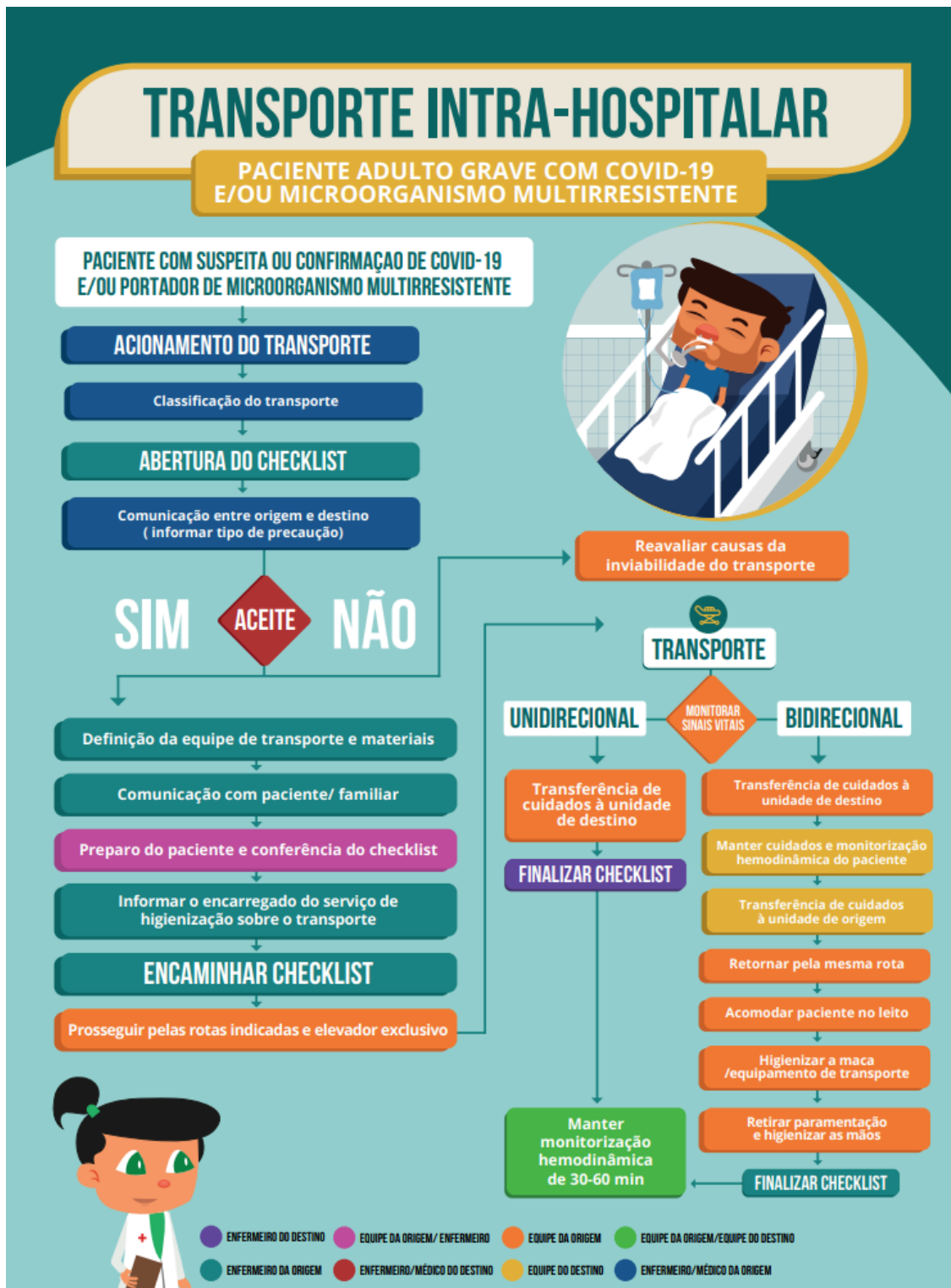


Figura 6: Fluxograma de Transporte intra-hospitalar do paciente adulto grave com Covid-19 e/ou microorganismo multirresistente, Vitória, ES, 2023.

CHECKLIST DE TRANSPORTE INTRA-HOSPITALAR DO PACIENTE ADULTO GRAVE						
NOME:						
IDADE:		PRONTUÁRIO:		DATA:		
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DO PACIENTE: <input type="checkbox"/> MUITO ALTO <input type="checkbox"/> ALTO <input type="checkbox"/> MÉDIO- BAIXO						
ORIGEM:			DESTINO:			
MOTIVO: <input type="checkbox"/> EXAME <input type="checkbox"/> CIRURGIA <input type="checkbox"/> TRANSFERÊNCIA <input type="checkbox"/> OUTROS (ESPECIFICAR)						
EQUIPE DE TRANSPORTE: <input type="checkbox"/> MÉDICO <input type="checkbox"/> ENFERMEIRO <input type="checkbox"/> TÉCNICO DE ENFERMAGEM <input type="checkbox"/> MAQUEIRO <input type="checkbox"/> FISIOTERAPEUTA						
CLASSIFICAÇÃO DO TRANSPORTE						
TIPO	<input type="checkbox"/> UNIDIRECIONAL	RISCO	<input type="checkbox"/> MUITO ALTO	PRECAUÇÃO	<input type="checkbox"/> PADRÃO	<input type="checkbox"/> GOTÍCULA
	<input type="checkbox"/> BIDIRECIONAL		<input type="checkbox"/> ALTO		<input type="checkbox"/> CONTATO	<input type="checkbox"/> AEROSSOL
			<input type="checkbox"/> MÉDIO		<input type="checkbox"/> COVID-19	ESPECÍFICA:
SINAIS VITAIS PRÉ TRANSPORTE						
HORÁRIO:		FC:	SPO ₂ :	TEMP:	PA:	HGT:
EQUIPAMENTOS/MATERIAIS						
MALETA DE TRANSPORTE DE MEDICAÇÃO	PRESENTE	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> NA	REGISTROS	PRONTUÁRIO	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> NA	
	COM LACRE	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		RELATÓRIO MÉDICO	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
AMBU® E KIT INTUBAÇÃO	PRESENTE	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> NA	VENTILADOR DE TRANSPORTE	DOCUMENTOS (PACIENTE)	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> NA	
	CONFERIDO	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		TESTADO	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO	
CILINDRO DE O ₂	NÍVEL CONFERIDO?		BOMBA DE INFUSÃO CONTÍNUA	CARREGADO	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> NA	
	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> NA			FIO ₂ :	PEEP:	
MONITOR CARDÍACO	CARREGADO	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> NA	EQUIPAMENTOS ENTREGUES	MODO:		
	TESTADO	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		CARREGADA	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> NA	
DISPOSITIVOS INVASIVOS	CONFERIDOS	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> NA	EQUIPAMENTOS ENTREGUES	TESTADA	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> NA	
	PROTEGIDOS	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> NA		<input type="checkbox"/> BIC <input type="checkbox"/> KIT DE PERTENCES		
	SEM TRAÇÃO	<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> NA		<input type="checkbox"/> MONITOR CARDÍACO		
OUTROS (ESPECIFICAR)						
MEDICAMENTOS EM INFUSÃO CONTÍNUA						
DROGA	VAZÃO	DROGA	VAZÃO	OUTRAS DROGAS	VAZÃO	
NORADRENALINA		NITROGLICERINA				
ADRENALINA		DEXMEDETOMIDINA				
DOBUTAMINA		FENTANIL				
NITROPRUSSIATO DE SÓDIO		NPT				
SINAIS VITAIS PÓS TRANSPORTE						
HORÁRIO:		FC:	SPO ₂ :	TEMP:	PA:	HGT:
DISPOSITIVOS INVASIVOS	CONFERIDOS		<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> NA	MEDICAÇÕES ENDOVENOSAS	CONFERIDAS	
	DESCLAMPADOS		<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> NA		<input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> NA	
PROFISSIONAL RESPONSÁVEL						
SAÍDA:	DATA / /	HORA : H	ASS:			
RETORNO:	DATA / /	HORA : H	ASS:			
OBSERVAÇÕES/OCORRÊNCIAS/EVENTOS ADVERSOS						

Figura 7: Checklist de Transporte intra-hospitalar do paciente adulto grave, Vitória, ES, 2023.

Referências:

PIMENTA, C. A. de M. et al. **Guia para a implementação de protocolos assistenciais de enfermagem: integrando protocolos, prática baseada em evidência e classificações de enfermagem.** São Paulo: Coren-SP, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/guia_implementacao_protocolos_assistenciais_enfermagem-integrando_protocolos_pratica_baseada_em_evidencia_classificacao_enfermagem.pdf> Acesso em: 20 mar. 2020.

Realização:



Apoio:

